

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Luiz Fernando Marques Patias¹
Enzo Nascimento Lucas²
Eduardo dos Santos da Silva³
Maria Luísa Peixoto de Ramos⁴
Silvano Gabriel Dias de Moura⁵
Rosana Souza de Vargas⁶

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Introdução

A segurança nas escolas é uma preocupação crescente na sociedade, de acordo com o G1 (2023), site de notícias da Globo, o Brasil registra mais de 10 ataques a creches e escolas desde 2011. Esses incidentes levantam questionamentos sobre as medidas de prevenção adotadas pelas escolas para proteger os alunos.

Pretendemos responder na pesquisa as seguintes questões: Quais são as políticas e práticas existentes para garantir a segurança nas escolas, e como elas são percebidas e avaliadas pelos diferentes grupos envolvidos no processo educacional?

Além disso, abordaremos como a violência nas escolas afeta o processo educacional, e quais são as possíveis consequências para o desenvolvimento dos estudantes. Como também exploraremos as melhores práticas para garantir a segurança nas escolas, e como elas podem ser implementadas de forma efetiva e sustentável, considerando o papel da comunidade escolar na promoção da segurança nas escolas, e como eles podem ser envolvidos de forma mais ativa nesse processo.

O objetivo geral da pesquisa é propor e investigar possíveis mudanças e implementações nas escolas que irão deixar os alunos e funcionários mais seguros e preparados para momentos de perigo. E os objetivos específicos são investigar a origem dos ataques nas escolas; os tipos de ataques; produzir projetos com soluções de diferentes casos de risco que poderiam vir a acontecer nas escolas; apresentar formas de capacitação

¹ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: luiz-fpatias@educar.rs.gov.br

² Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: enzo-lucas@educar.gov.br

³ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: eduardo-silva45@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: maria-lpdramos@educar.rs.gov.br

⁵ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: silvano-moura@educar.rs.gov.br

⁶ Professora de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: rosana-vargas@educar.rs.gov.br

para funcionários para saberem como agir nesses momentos; verificar e evidenciar aplicação de tecnologias de segurança, políticas e regras dentro das escolas; aplicar um questionário/entrevista com a comunidade escolar.

Caminho metodológico

Nossa pesquisa tem como objetivo analisar a percepção de segurança nas escolas pelos alunos, professores e funcionários. Assim, trata-se de uma pesquisa quantitativa de natureza aplicada, que busca compreender a necessidade de implementar novos sistemas de segurança e práticas de rotina aos funcionários, bem como estabelecer padrões a partir da análise dos dados coletados (Prodanov; Freitas, 2013).

Além disso, o objetivo da pesquisa é descritivo, pois iremos realizar levantamento de dados específicos e detalhados. Aplicamos um questionário on-line e foram realizadas análises documentais e observações em sites verificados, visando complementar as informações obtidas pela pesquisa bibliográfica. Dessa forma, analisamos as percepções e atitudes em relação à opinião da segurança nas escolas, compreendendo as experiências das pessoas envolvidas no estudo.

Por fim, criamos como produto um planejamento com possíveis medidas de prevenção (a ser apresentado detalhadamente no dia da Mostra), a fim de atenuar a insegurança nas escolas, desse modo, será apresentado esse projeto ao órgão educacional responsável, com a finalidade de ser aprovado.

Resultados e discussão

A origem dos ataques nas escolas

Ataques à escolas é um fenômeno recente da modernidade, mesmo fazendo 24 anos desde que um dos primeiros incidentes ocorreu nos Estados Unidos, na escola Columbine High School, em abril, dia 20 de 1999, aconteceu o trágico massacre que resultou na morte de 13 pessoas, incluindo os atiradores (Sepúlveda, Bruna 2023). No Brasil, o primeiro atentado às escolas foi no ano de 2003, na cidade de Taiúva, São Paulo, no dia 27 de janeiro, onde um estudante de 18 anos disparou 15 tiros contra mais ou menos 50 estudantes no pátio da Escola Estadual Coronel Benedito Ortiz, localizada no interior do estado de SP.

Muitos especialistas chegaram à conclusão que as causas dos ataques podem ser dos mais variados tipos, sendo eles o bullying, intimidação, abuso verbal e a agressividade normalizada. De acordo com um estudo realizado em 2017 pela OCDE, mostrou que 12,5% dos professores que lecionam nas escolas brasileiras dizem ser vítimas de agressões verbais ou intimidação dos alunos pelo menos 4 vezes ao mês (Super Bairro).

Tipos de ataques

Quando falamos dos tipos de ataques em escolas, vem algumas ocorrências que são muito parecidas e outras que são de forma diferente. Os tipos de ataques que tiveram maior ocorrência em escolas do mundo, são os que contém armas de fogo. Também temos

ataques com armas brancas, que são facas e outros. Podemos também considerar ataques cibernéticos, são muito poucos, mas acontecem em algumas escolas do mundo.

Violência nas escolas

A violência nas escolas pode afetar o processo educacional de diversas maneiras, sendo uma delas negativamente. Um dos motivos é devido ao fato de que a violência desencadeia um ambiente inseguro e ameaçador, dificultando a concentração dos estudantes nas suas atividades acadêmicas.

Todos os problemas têm uma causa, e dessa forma nem sempre o aluno é responsável pelo próprio comportamento. Muitas vezes a razão pela qual esse comportamento é desenvolvido vem do ambiente familiar, frequentemente são ações passadas dos educadores e acabam refletindo no estudante, e também a falta ou insuficiência de políticas públicas resultando num sentimento de incapacidade por parte dos docentes diante das situações mais graves como o bullying.

Segurança atual nas escolas

As escolas se empenham em assegurar a segurança de seus alunos, professores e funcionários, implementando diversas medidas preventivas. Essa preocupação aumentou após eventos inesperados que ocorreram em várias escolas no Brasil. Os recentes ataques ocorridos em 2023 mostraram a urgente necessidade de adotar estratégias para diminuir os riscos.

As instituições educacionais também adotaram abordagens diversas para enfrentar esse desafio. Algumas medidas, como a instalação de câmeras de segurança e o reforço da presença da Polícia Militar, permaneceram em vigor mesmo após a melhoria da situação, pois foi reconhecido que a segurança é uma parte essencial do ambiente educacional, não apenas um adicional. Assim, as estratégias de segurança consideradas muito necessárias para um sistema de segurança escolar eficaz foram mantidas, como a utilização de câmeras de segurança, o reforço da presença policial, a orientação à comunidade escolar e o controle de acesso rigoroso.

Tecnologias de segurança, políticas e regras dentro das escolas

As tecnologias desempenham um papel fundamental na segurança escolar, incluindo sistemas de vigilância, controle de acesso e alarmes de emergência. Essas medidas contribuem para a detecção precoce de ameaças e uma resposta rápida a situações críticas, aumentando a segurança dos alunos e do pessoal da escola.

Além disso, promover um ambiente seguro nas escolas também requer políticas claras de proteção contra bullying, violência e preconceito, bem como a participação ativa dos adultos, incluindo professores, funcionários e pais, que devem estar atentos ao comportamento dos alunos e promover valores de respeito e inclusão. Programas educacionais que incentivem a diversidade, a tolerância e o respeito mútuo desempenham um papel crucial nesse esforço para criar ambientes escolares seguros e acolhedores.

Futuras perspectivas para a segurança nas escolas

A segurança nas escolas é um tema em constante evolução, ainda mais pelos recentes eventos que levaram os órgãos responsáveis a priorizar a proteção de alunos, funcionários e colaboradores. Com os avanços tecnológicos, espera-se que novas ideias surjam para aprimorar a segurança, como o uso de câmeras mais inteligentes e sistemas de automação para controle de acesso. No entanto, é importante notar que muitas escolas não tem sistemas de segurança básicos, como câmeras e controle de acesso, tornando prioritário garantir essas medidas antes de avançar para soluções mais tecnológicas.

Além disso, a segurança nas escolas vai além dos sistemas de segurança avançados, pois envolve o bem-estar emocional dos alunos, que estão em uma fase vulnerável da vida. Criar um ambiente escolar acolhedor psicologicamente também é crucial. As perspectivas para a segurança nas escolas devem garantir um nível mínimo de segurança em todas as instituições, de modo que alunos, funcionários e colaboradores se sintam protegidos, permitindo que eles realizem suas atividades sem preocupações.

Produto

O produto apresentado é um abrangente projeto de segurança voltado para escolas em geral. Ele combina tecnologias, como sistemas de vigilância e alarmes de emergência, para a detecção precoce de ameaças e prevenção de incidentes. Além disso, enfatiza a implementação de políticas e regras claras contra bullying, violência e preconceito, visando criar um ambiente seguro e protegido para todos os membros da comunidade escolar. Como também destaca a importância do envolvimento ativo dos adultos, incluindo professores, funcionários da escola e pais, no processo de criação de um ambiente seguro. Eles são orientados a estar atentos a comportamentos agressivos, preconceituosos ou de exclusão social, promovendo um diálogo aberto com os alunos e fornecendo orientação e apoio emocional. Além disso, oferece treinamento de capacitação para funcionários, adaptando programas existentes para abordar diferentes cenários de ataques, garantindo a segurança de todos na escola de acordo com as melhores práticas já estabelecidas.

Papel da comunidade escolar

Com esses ataques, a comunidade escolar deve agir, mas como agir? Fazendo que expliquem como o bullying é algo muito horrível, pois a pessoa no momento pode não demonstrar reação, mas depois acaba sentindo muito. Outro fator que também pode ser feito é o auxílio com doações para a instituição de ensino investir em uma rede de segurança de alto padrão, pois assim irá garantir a segurança dos estudantes e dos funcionários que nela trabalham.

Dados do questionário aplicado

O estudo baseado em 100 respostas de um questionário analisa as percepções sobre segurança escolar, identificando uma necessidade geral de melhorias. Os gráficos revelam uma ampla preocupação com a segurança nas escolas, com 94% apoiando a ideia de melhorias. Além disso, a presença de um supervisor na entrada é vista como benéfica por 78% dos participantes. No entanto, a eficácia dos planos de segurança existentes varia, com 52% discordando da eficácia, enquanto 43% consideram sua escola segura. A

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



comunicação escola-pais é criticada por 78% dos respondentes, e 59% dos alunos não se sentem seguros na escola. A maioria dos alunos também vê os treinamentos de segurança como insuficientes (79%). Por outro lado, 71% dos pais sentem que a escola se comunica efetivamente com eles, e 28% dos alunos se sentem seguros na escola. Em resumo, as percepções variam, mas a necessidade de melhorias na segurança escolar é evidente.

Conclusão

Essa pesquisa é de extrema relevância devido à urgência de garantir a segurança de alunos e profissionais da educação nas escolas. Abordamos medidas eficazes de prevenção e propor soluções, com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de incidentes prejudiciais e proporcionar maior tranquilidade dentro do ambiente escolar. Este estudo tem o potencial de impactar positivamente a sociedade ao abordar questões críticas de segurança nas escolas.

Referências

Precisamos Conhecer para combater. Disponível

em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/o-bullying-nas-escolas-precisamos-conhecer-para-combater.htm>. Acessado em: 11 de setembro de 2023

SANTA CATARINA sc TV, G1, (site de notícias). **Brasil teve mais de 10 ataques a creches e escolas desde 2011.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/04/05/brasil-teve-mais-de-10-ataques-a-creches-e-escolas-desde-2011-relembra.ghtml>. Acessado em: 23 de abril de 2023.

SUPER BAIRRO (site de notícias). **Especialistas estudam a origem dos ataques a escolas.** Disponível em:

<https://www.superbairro.com.br/especialistas-explicam-origem-de-ataques-em-escolas/#:~:text=O%20crescimento%20dos%20ataques%20tamb%C3%A9m,que%20propagam%20di%20scursos%20de%20C3%B3dio>. Acessado em : 02 de agosto de 2023.

Monitoramento por câmera nas escolas: entenda a importância e benefícios. (s.d)

Disponível em:

<https://newlineseguranca.com.br/monitoramento-por-camera-nas-escolas-entenda-a-importancia-e-beneficios/>. Acesso em: 01 de setembro de 2023.

KL-QUARTZ 7, (site de tecnologia). **Equipamentos de segurança para escolas e universidades.** (24/05/2023) Disponível em:

<https://kl-quartz.com.br/equipamentos-de-seguranca-para-escolas-e-universidades/>. Acessado em: 01 de setembro de 2023.

PRODANOV, Cleber; FREITAS, Emani. METODOLOGIA DO TRABALHO

CIENTÍFICO: **Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** Disponível

em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf> Acessado em: 01 de maio de 2023.